



A (DES)CONSTRUÇÃO DO SER ATRAVÉS DA LÍNGUA: UMA ANÁLISE LINGUÍSTICO-DISCURSIVA DA PERSONAGEM QUINCAS BERRO D'ÁGUA

Autor(es): Samara Pereira Baleeiro Rocha, Telma Borges

Objetivo: Analisar discursivamente a (des)construção de Quincas Berro D'água, personagem central da obra *A Morte e a Morte de Quincas Berro d'Água*, de Jorge Amado. **Metodologia:** A pesquisa é descritiva (documental), baseada no método qualitativo-interpretativista. O referencial teórico crítico e discursivo pauta-se em Sant'anna (1983) e em Bakhtin (1997; 2010), respectivamente, em que o primeiro trata do comportamento carnalizador da personagem e o segundo embasa as noções de ideologia e polifonia. **Resultados:** Através da subversão dos valores vigentes na sociedade, Quincas Berro D'Água (des)constrói sua própria imagem e a de todos ao seu redor. Através do silêncio da morte, subverte os sentidos do silêncio e da própria morte: seu silêncio é extremamente significativo, sua(s) morte(s) ? consequências de suas diversas vidas ? carregam reflexões intensas e profundas sobre a existência e as relações sociais. Amado, de forma satírica e crítica, suscita reflexões através da (des)construção que Quincas faz dos sentidos da existência e dos valores humanos construídos ao longo da história. **Conclusão:** Os núcleos sociais presentes no texto têm três eixos: burguês capitalista (família), lumpesinato (amigos) e Quincas, que declara um anarquismo pessoal através de suas atitudes que, de fato, representam a revolta. Assim, as vidas e mortes de Joaquim/Quincas são (des)construídas à revelia dessas ideologias e através da análise das relações estabelecidas entre estas na narrativa é possível evidenciar como esse recurso polifônico contribuiu para que o texto fosse capaz de suscitar as reflexões desenvolvidas.